

Lisboa, 17 Setembro de 2008

Galp Energia informa sobre preços dos combustíveis

A Galp Energia considerando a informação incompleta que tem vindo a ser divulgada sobre os preços dos combustíveis, informa que:

1. Na passada semana, a cotação da gasolina no mercado internacional foi pressionada em alta devido à passagem do furacão Ike no Golfo do México (região que concentra 22% da capacidade de refinação dos EUA), que levou à paragem de 15 refinarias.
2. Pese embora esta tendência do mercado, a Galp Energia decidiu manter o preço da gasolina para o próximo período de *pricing*, esperando que a cotação deste produto corrija esta semana em baixa, na sequência de notícias dando conta de que o impacto das paragens não será tão elevado como o antecipado pelo mercado. A cotação média da gasolina no mercado internacional aumentou 3,5%, em euros, na passada semana face à semana anterior, tendo atingido um máximo de 527,7€/m³, na quinta-feira 11 de Setembro.
3. No que respeita ao gasóleo, a Galp Energia acompanhou a tendência de descida registada na passada semana tendo descido, em média, em 1 cêntimo por litro os preços de venda ao público nos seus postos. A cotação média do gasóleo no mercado internacional situou-se nos 579,15 €/m³, na passada semana, registando um decréscimo de 1,2% face à semana anterior.
4. A cotação do Brent, em euros, registou neste mesmo período um decréscimo de 3,5%, situando-se a média semanal nos € 69,6 por barril.
5. A Galp Energia reafirma que existe uma correlação entre o preço do crude / Brent no mercado internacional e o preço de venda dos produtos nos seus postos de abastecimento, mas enfatiza que esta correlação não é nem imediata nem necessariamente directa e é dependente do preço de todos os produtos que se extraem do crude e não apenas do preço das gasolinas e dos gasóleos. O preço que a Galp Energia pratica em Portugal é baseado na cotação dos combustíveis no mercado internacional, independentemente do preço do crude que foi utilizado para os produzir.
6. É importante realçar que as variações percentuais nos preços internacionais das gasolinas e dos gasóleos, originam variações percentuais de menor grau nos preços de venda ao público dos combustíveis, devido ao peso estruturalmente fixo dos impostos, os quais têm um peso de aproximadamente 59% nas gasolinas e 47% nos gasóleos e incluem a taxa de IVA e o Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP).

7. O crude é a principal matéria prima utilizada nas refinarias e serve para produzir não apenas as gasolinas e os gasóleos, mas também outros produtos entre os quais a nafta, o jet para a aviação, o fuelóleo, o combustível para navios, os Gases de Petróleo Liquefeito (butano e propano), betumes, asfaltos, óleos, lubrificantes, parafinas, diluentes e outros hidrocarbonetos, incluindo vários produtos para a petroquímica de oleafinas e aromáticos; a correlação entre os preços do crude e estes produtos é complexa, irregular e volátil.